

RESISTÊNCIA DE CONÍDIOS DO FUNGO *Neozygites* sp À LUZ ULTRAVIOLETA

V. P. Donzeli (1), C. L. Messias (1), G. J. de Moraes (2) , I. Delalibera Jr. (3) & A. de H.N. Maia (4), (1) UNICAMP,DGE-IB, C. Postal 6109, 13083-970, Campinas/SP, (2) ESALQ/USP, Deptº Zoologia, 13418-900, Piracicaba/SP (3) EMBRAPA/CNPMPF, C. Postal 07, 44380-000, Cruz das Almas/BA. (4) EMBRAPA/CNPMA , C. Postal 69, 13820-000, Jaguariúna/SP,

O fungo *Neozygites* sp é um patógeno de ocorrência natural do ácaro verde da mandioca, *Mononychellus tanajoa*. No presente trabalho foi estudada a ação da irradiação de luz ultravioleta, dado ao duplo interesse: genético fundamental em ser utilizado como possível marcador e indutor de mutação, e aplicado, pela sobrevivência de conídios em campo. A sobrevivência de conídios primários foi avaliada pela posterior formação de capilliconídios ou conídios secundários, dado que a inviabilidade de conídios primários se reflete principalmente pela falta de formação dos secundários. Os conídios primários foram obtidos em Placa de Petri em agar água, e submetidos as doses de 0, 10, 20, 30 e 40 segundos de irradiação no comprimento de onda curta de 254 nm. Houve um decréscimo da sobrevivência de conídios primários proporcional ao aumento das doses de irradiação, com variação das respostas para as mesmas doses. A sobrevivência dos conídios obtidos em diferentes tempos, nas mesmas condições mostraram diferentes DL 50, demonstrando existir uma variabilidade natural para o caráter em estudo.